

IV ENCONTRO INTERNACIONAL DE LETRAS: LINGUAGEM, CULTURA E IDENTIDADE

(ISSN 2175 389X)

I SEMINÁRIO DO GRUPO DE PESQUISA LINGUAGEM, ARTE E SOCIEDADE

UNIOESTE – FOZ DO IGUAÇU 2010

ANAIS DOS RESUMO

SIMPÓSIO: LINGUAGEM, CULTURA E IDENTIDADE

COORDENADORES: REGINA COELI MACHADO E SILVA e MARIANA GIRATA FRANCIS

O QUE NOSSOS JOVENS ESTÃO ESCUTANDO?

FONTELLA, J.M.D. (Unioeste)

Músicas com duplo sentido em suas letras são comuns há muito tempo. No entanto, hoje em dia o que seria uma segunda intenção tornou-se a principal mensagem de muitas músicas ouvidas diariamente em nosso país. O que tem preocupado muitos pais, professores, os adultos em geral, é o fato dos jovens estarem cada vez mais em contato com músicas de conteúdo vulgar. Ariano Suassuna manifestou sua opinião sobre este tipo de música (www.vooz.com.br). O escritor diz que algumas bandas famosas do nordeste do Brasil têm deturpado o "forró", música típica da cultura nordestina, devido à mudança da temática de suas letras. A vida do sertanejo que era o tema principal foi substituída pela vulgaridade e pela pornografia. Apesar de Suassuna falar apenas do "forró", outros tipos de música com tais características têm tido grande sucesso no Brasil, principalmente entre os jovens. Estilos musicais típicos da cultura brasileira, como o samba, a bossa nova, o baião, a música sertaneja, têm perdido sua identidade devido a tais práticas. Este trabalho tem como objetivo a discussão dessas questões, buscando despertar a atenção, principalmente de nossos futuros professores, para este momento da música brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: cultura brasileira; música contemporânea; significado.

IV ENCONTRO INTERNACIONAL DE LETRAS: LINGUAGEM, CULTURA E IDENTIDADE

(ISSN 2175 389X)

I SEMINÁRIO DO GRUPO DE PESQUISA LINGUAGEM, ARTE E SOCIEDADE

UNIOESTE – FOZ DO IGUAÇU 2010

ANAIS DOS RESUMO

ARTE, HUMOR E LITERATURA

ALVES, B. C. (UNIOESTE); ALVES, C. G. (UNIOESTE); AMARAL, J. V.

(UNIOESTE); FONTELLA, J. M. D. (UNIOESTE); FORQUIM, S. S. M.

(UNIOESTE);

GARCIA, Z. S. (UNIOESTE); HOLDFER, A. (UNIOESTE); LICHTNOW, J. G.

(UNIOESTE); PIANO, C. (UNIOESTE); RODRIGUES, A. S. (UNIOESTE);

SCHWAAB, R. (UNIOESTE); SILVA, D. R. (UNIOESTE); VERTU, D. H.

(UNIOESTE); ZANOTELLI, C. L. (UNIOESTE); OZELAME, J. K. C.

(Orientadora).

A arte e o humor são elementos com capacidade ímpar de chamar e prender a atenção daqueles que com estes entram em contato. Mas, além de distrair e divertir, podem a arte e o humor despertar o prazer pela leitura? Parece ser consenso entre os professores o baixo interesse de seus alunos pelo ato de ler. Porém, também falta incentivo para a literatura nas escolas, que, além disso, competem constantemente pela atenção de seus alunos contra os demais meios de comunicação – como a internet e a televisão. Com isto em mente e inspirados pela leitura do livro *90 Livros Clássicos para Apressadinhos* (2010), do quadrinista sueco Henrik Lange, decidimos desenvolver este mural-painel. Em sua obra, o autor resume em quatro quadrinhos ilustrados, mais precisamente em três (para o leitor atento) a sua releitura de noventa obras literárias, incluindo grandes clássicos da literatura mundial, *Best Sellers* e, até mesmo, a Bíblia Sagrada. Neste painel, as tirinhas seguem a mesma ideia das de Lange, tendo, contudo, as nossas leituras e nossos traços como matéria-prima. O objetivo de nosso painel, além de entreter, é propor um exemplo de atividade pedagógica que, por meio das histórias em quadrinhos, possa ser capaz de provocar nos alunos o interesse pela leitura e, conseqüentemente, pela literatura.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura, Quadrinhos, Arte.

ANAIS DOS RESUMO

TERRITÓRIO, LÍNGUA E CULTURA EM “MEU TIO O IAUARETÊ” DE JOÃO GUIMARÃES ROSA

CANTARELA, R. (PG/CAPES – UNIOESTE)

Ao pensar na produção cultural literária na América Latina é importante relativizar algumas potências na criação literária, o território, a língua e a cultura. Para este estudo foi selecionado o conto de João Guimarães Rosa, “Meu Tio o Iauaretê”, do livro de contos *Estas estórias*, que tem como narrador um mestiço que conta sua história de vivência com as onças. A escolha desse conto deve-se por este absorver uma pujança significativa dos temas apontados. O hibridismo presente na linguagem utilizada no conto apresenta manifestações da cultura do branco, do negro e do índio. Sendo assim, pretende-se a analisar sucintamente o conto “Meu Tio o Iauaretê” e suas relações territoriais, culturais e linguísticas.

PALAVRAS-CHAVE: Território; Língua; Cultura.

DO TEATRO PARA CINEMA: UM ESTUDO SOBRE A TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA DA PEÇA *GATA EM TETO DE ZINCO QUENTE* DE TENNESSEE WILLIAMS

CANTARELA, R. (PG/CAPES – UNIOESTE)
SILVA, A.D. da (Orientador)

Este trabalho tem como objetivo realizar um estudo sobre a tradução intersemiótica da peça *Gata em teto de zinco quente* de Tennessee Williams e traduzida para cinema pelo diretor e roteirista Richard Brooks em 1958. A tradução cinematográfica toma a peça como texto de partida, no entanto, as escolhas do roteirista e do diretor apontam para interpretações imagéticas diferentes do texto de partida, criando não uma cópia, mas sim outra obra. Grande contribuição para esta afirmação são os estudos deleuzianos sobre o simulacro. Desde modo, a partir dos apontamentos teóricos sobre tradução intersemiótica e outras referências sobre tradução e simulacro, pretende-se analisar o filme a *Gata em Teto de Zinco Quente* na concepção da singularidade da narrativa fílmica perante a obra teatral.

PALAVRAS-CHAVE: Teatro; Cinema; Tradução Intersemiótica.

IV ENCONTRO INTERNACIONAL DE LETRAS: LINGUAGEM, CULTURA E IDENTIDADE
(ISSN 2175 389X)
I SEMINÁRIO DO GRUPO DE PESQUISA LINGUAGEM, ARTE E SOCIEDADE
UNIOESTE – FOZ DO IGUAÇU 2010
ANAIS DOS RESUMO

**CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO INDÍGENA:
POR UMA ESCOLA BILÍNGUE E MULTICULTURAL**

BANDEIRA, T.J.¹

VALENTINI, S.²

Este trabalho, de caráter bibliográfico, se propõe a analisar alguns aspectos do processo de escolarização dos povos indígenas do Brasil. Nossa atenção se volta para a distinção entre a Educação Indígena da Educação Escolar Indígena, buscando-se evidenciar a necessidade de uma escola diferenciada, multicultural e bilíngue, buscando-se evidenciar também a complexidade que envolve o processo de uma formalização educacional para tais povos. Somente nas últimas décadas do século XX intensificaram-se os debates acerca da necessidade de uma educação escolar específica para os povos indígenas, mudanças estas que só vem acontecendo mediante a intensa luta dos mesmos para conquistar seus direitos, os quais se galgam na necessidade de uma escola diferenciada e que seja pensada a partir do respeito aos processos educacionais próprios de cada povo. Destacamos que compreender as particularidades culturais que estes grupos possuem é fundamental para pensar-se em métodos educativos diferenciados que possam contribuir para que escola indígena não seja apenas um espaço no qual se reproduza o modo de vida da sociedade não-índia, mas ao contrário, que possibilite a manutenção de suas culturas e modos de organização.

PALAVRAS-CHAVE: Povos Indígenas; Educação Escolar; Bilingüismo.

¹ E-mail: tonibandeira@bol.com.br

² E-mail: si_valentini@hotmail.com

O LIRISMO LIBERTÁRIO NAS MÚSICAS DE RAUL SEIXAS

MEDEIROS, P. Y. (UNIOESTE – FOZ)
CARBONERA, I. (ORIENTADOR)

O objetivo do presente trabalho é mostrar, de uma forma poética, que as músicas de Raul Seixas são poesias de teor libertário. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre a definição de lirismo e eu-lírico, sobre história da poesia e sua relação com a música; uma seleção de temas relevantes na literatura: a natureza, o erotismo e a política libertária. A partir da seleção desses temas, foram escolhidas músicas com letras que ilustram a presença desses nas

IV ENCONTRO INTERNACIONAL DE LETRAS: LINGUAGEM, CULTURA E IDENTIDADE

(ISSN 2175 389X)

I SEMINÁRIO DO GRUPO DE PESQUISA LINGUAGEM, ARTE E SOCIEDADE

UNIOESTE – FÓZ DO IGUAÇU 2010

ANAIS DOS RESUMO

obras de Raul Seixas. E, a partir dessa seleção de músicas, trazemos as interpretações possíveis que podem ser delas extraídas. Com a elaboração do presente trabalho, foi possível provar que os poemas de Raul Seixas possuem teor libertário, pois têm como intenção questionar e causar reflexões sobre o tema que está sendo tratado no texto. Até mesmo as poesias eróticas que analisamos, algumas delas nos proporcionam reflexões acerca da condição humana. Uma conclusão obtida é de que o trabalho literário é a única forma de eternizar o homem, pois sendo o seu trabalho um legado para a literatura, suas idéias e sugestões permanecem a despeito do tempo. Foi o que aconteceu com Raul Seixas. Após vinte anos de sua morte, podemos utilizar suas letras para compreender a sociedade da qual ele pertenceu, mas que apesar das mudanças sofridas com o tempo, mostra os mesmos problemas, as mesmas questões que levam os poetas a refletir sobre.

PALAVRAS-CHAVE: Eu-lírico; Música; Poesia.

DO FANTÁSTICO PARA A REALIDADE: IDENTIDADE, CULTURA E REPRESENTAÇÃO EM “O CENTAURO NO JARDIM”

PAREDES JUNIOR, E. J. (Unioeste)
PIRES SANTOS, M. E. (Orientadora)

Considerando o papel da obra literária como uma forma de possibilitar reflexões sobre a sociedade (Facina, 2004) e também as atitudes individuais, o objetivo do presente projeto é realizar a análise da obra de Moacyr Scliar “O Centauro no Jardim”, com a finalidade de propiciar aos acadêmicos, futuros professores, maiores possibilidades para repensar as complexidades identitárias que constantemente são construídas e resignificadas. A metodologia proposta seguirá a orientação da Análise do Discurso Crítica, conforme propõe Fairclough (2001). Este trabalho se justifica pela importância da iniciação científica na graduação, que abre possibilidades para novas buscas teóricas e práticas, possibilitando a ampliação do conhecimento e a reflexão sobre as práticas sociais.

PALAVRAS-CHAVE: literatura, identidade, cultura.

IV ENCONTRO INTERNACIONAL DE LETRAS: LINGUAGEM, CULTURA E IDENTIDADE

(ISSN 2175 389X)

I SEMINÁRIO DO GRUPO DE PESQUISA LINGUAGEM, ARTE E SOCIEDADE

UNIOESTE – FOZ DO IGUAÇU 2010

ANAIOS DOS RESUMO

PISTAS DE REFLEXÕES SOBRE O DISCURSO POLÍTICO DA REVISTA NOVA ESCOLA

SANTOS, Eliana Cristina Pereira (PG- UNIOESTE)

O presente trabalho procura analisar as relações que se produziram e se produzem entre os discursos políticos sociais e as capas da RNE. Todas as capas são produzidas dentro de um contexto histórico e político. Os discursos são apresentados como prática política. São declaração e composição da realidade social, não de forma única, mas, de fundamental importância na constituição das relações sociais. Pedroso (1999) em sua dissertação de mestrado aponta as estratégias de imposição do novo modelo cultural, utilizadas pela revista RNE, durante a década de 1990, para os professores do ensino fundamental de todo Brasil, determinando as táticas de apropriação e as representações dos professores em relação ao papel da revista e, especificamente, no que diz respeito à nova cultura docente que se pretendeu implantar no país. Em seu trabalho, Pedroso (1999), que analisou as primeiras 30 publicações da RNE discutindo as políticas educacionais implementadas pelo governo federal no período denominado de Nova República, 1986-1989. Entretanto procurarei demonstrar que ao longo da existência desta revista que tem acompanhado politicamente as reformulações políticas e desempenhando o papel de principal representante dos professores, ou seja, tem sido o veículo que informa os educadores, através de algumas de suas capas, sobre o cenário político do país, paralelo aos discursos oficiais proferidos por nossos representantes escolhidos pelo povo, afinal o Brasil é regido por uma democracia.

PALAVRAS-CHAVE: discursos políticos, revista, capas.